



MINISTÉRIO DA CULTURA

PLANO DE TRABALHO PARA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 2/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Cultura

Nome da autoridade competente: Marcio Tavares dos Santos

Número do CPF: 010.116.290-11

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Executiva/MinC

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: Secretaria Executiva - 540019/0001

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Executiva - 540019/0001

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Nome da autoridade competente: Leandro Antônio Grass Peixoto

Número do CPF: 000.143.601-52

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Superintendência do IPHAN-ES

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 403101/40401 (Setorial do IPHAN)

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 343033/40401 (IPHAN-ES)

3. OBJETO: Realizar o mapeamento de referências culturais das matrizes tradicionais do forró no estado do Espírito Santo.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 01: Promover um Planejamento das Ações de Identificação

Ação 01: Reunião de Planejamento com o IPHAN-ES com elaboração de agenda de trabalho e logística

Realizar, pelo menos, 3 reuniões entre a empresa contratada com a equipe do IPHAN-ES com cerca de 2 horas de duração, podendo ser presencial em Vitória/ES ou online, a ser definido em alinhamento com a equipe de pesquisa.

Ação 02: Levantamento Bibliográfico, Filmográfico e Audiovisual em espaços de documentação

Catalogar documentação histórica em, ao menos, 10 arquivos públicos ou acervos pessoais para a coleta documental sobre o forró que deverá compor e servir de referência para as próximas etapas e deverá ser disponibilizado ao IPHAN-ES em formato doc., de no mínimo 60 páginas e em mídia HD externo.

Meta 02: Desenvolver Pesquisa de Campo na REGIÃO NORTE E NOROESTE

Ação 01: Levantamento Georreferenciado dos espaços referenciais do forró na Região Norte e Noroeste

Identificar 15 (quinze) locais de referência da prática das Matrizes Tradicionais do Forró no Norte e Noroeste do estado, sendo elas casas de forró, espaços de dança, música ou festivais. Além dos 15, será identificado o vilarejo de Itaúnas devido à centralidade que possui na região. Esses locais serão georreferenciados em Google Earth e será realizada a entrega de relatório descritivo dos espaços identificados.

Ação 02: Realização de entrevistas, rodas de conversa, oficinas temáticas com detentores na Região Norte e Noroeste

Realizar, pelo menos, 10 entrevistas individualizadas com detentores, sendo elas gravadas em sua íntegra, sem a demanda de transcrição do material e entregues em mídia externa (HD externo). Será realizado, pelo menos, 1 roda de conversa com detentores (com gravação) e, pelo menos, 1 oficina temática ministrada pela equipe de pesquisa para um público de cerca de 50 pessoas. (com gravação) As entrevistas deverão constar o Termo de Autorização de Imagem e Áudio, para uso institucional das gravações.

Ação 03: Produção de Registro Filmográfico durante o período festivo na Região Norte e Noroeste

Realizar filmagem de, aproximadamente, 60 minutos sobre celebrações e outros espaços da prática do forró na Região Norte e Noroeste conforme as Orientações do Departamento do Patrimônio Imaterial. O material receberá os logotipos do Iphan e, eventualmente, parceiros institucionais, e será previamente aprovado pela equipe técnica da Superintendência.

Ação 04: Produção de Registro Fotográfico durante o período festivo na Região Norte e Noroeste.

Realizar 200 (duzentas) fotografias de alta qualidade e resolução sobre os espaços, os detentores e a prática das matrizes tradicionais do forró, conforme as orientações do Departamento do Patrimônio Imaterial.

Meta 03: Desenvolver Pesquisa de Campo na REGIÃO METROPOLITANA E SERRANA

Ação 01: Levantamento Georreferenciado dos espaços referenciais do forró na Região Metropolitana e Serrana

Identificar 15 locais de referência da prática das Matrizes Tradicionais do Forró na Região Metropolitana e Serrana do estado, sendo elas casas de forró, espaços de dança, música ou festivais. Esses locais serão georreferenciados no Google Earth e será realizada a entrega de relatório descritivo dos espaços identificados.

Ação 02: Realização de entrevistas, rodas de conversa, oficinas temáticas com detentores na Região Metropolitana e Serrana

Realizar, pelo menos, 10 entrevistas individualizadas com detentores, sendo elas gravadas em sua íntegra, sem a demanda de transcrição do material e entregues em mídia externa (HD externo). Realização de, pelo menos, 1 roda de conversa com detentores (com gravação). Realização de, pelo menos, 1 oficina temática ministrada pela equipe de pesquisa para um público de cerca de 50 pessoas (com gravação). As entrevistas deverão constar o Termo de Autorização de Imagem e Áudio, para uso institucional das gravações.

Ação 03: Produção de Registro Filmográfico durante o período festivo na Região Metropolitana e Serrana

Realizar filmagem de, aproximadamente, 60 minutos sobre celebrações e outros espaços da prática do forró na Região Norte e Noroeste conforme as Orientações do Departamento do Patrimônio Imaterial. O material receberá os logotipos do Iphan e, eventualmente, parceiros institucionais, e será previamente aprovado pela equipe técnica da Superintendência.

Ação 04: Produção de Registro Fotográfico durante o período festivo na Região Metropolitana e Serrana

Realizar 200 (duzentas) fotografias de alta qualidade e resolução sobre os espaços, os detentores e a prática das matrizes tradicionais do forró, conforme as orientações do Departamento do Patrimônio Imaterial.

Meta 04: Desenvolver Pesquisa de Campo na REGIÃO SUL

Ação 01: Levantamento Georreferenciado dos espaços referenciais do forró na Região Sul

Identificar 15 locais de referência da prática das Matrizes Tradicionais do Forró na Região Sul do estado, sendo elas casas de forró, espaços de dança, música ou festivais. Esses locais serão georreferenciados no Google Earth e será realizada a entrega de relatório descritivo dos espaços identificados.

Ação 02: Realização de entrevistas, rodas de conversa, oficinas temáticas com detentores na Região Sul

Realizar, pelo menos, 10 entrevistas individualizadas com detentores, sendo elas gravadas em sua íntegra, sem a demanda de transcrição do material e entregues em mídia externa (HD externo). Realizar, pelo menos, 1 roda de conversa com detentores (com gravação) e, pelo menos, 1 oficina temática ministrada pela equipe de pesquisa para um público de cerca de 50 pessoas (com gravação). As entrevistas deverão constar o Termo de Autorização de Imagem e Áudio, para uso institucional das gravações

Ação 03: Produção de Registro Filmográfico durante o período festivo na Região Sul

Realizar filmagem de, aproximadamente, 60 minutos sobre celebrações e outros espaços da prática do forró na Região Norte e Noroeste conforme as Orientações do Departamento do Patrimônio Imaterial. O material receberá os logotipos do Iphan e, eventualmente, parceiros institucionais, e será previamente aprovado pela equipe técnica da Superintendência.

Ação 04: Produção de Registro Fotográfico durante o período festivo na Região Sul

Realizar 200 (duzentas) fotografias de alta qualidade e resolução sobre os espaços, os detentores e a prática das matrizes tradicionais do forró, conforme as orientações do Departamento do Patrimônio Imaterial.

Meta 05 - Produzir um Documentário do Forró de Sapezeiro

Ação 01: Confecção de Documentário do Forró de Sapezeiro nas Comunidades Quilombolas do Sapê do Norte.

Confeccionar de documentário de 240 (duzentos e quarenta) minutos brutos e 60 (sessenta) minutos tratados com alta qualidade e resolução conforme o Anexo I. Para a realização do documentário serão realizadas entrevistas com detentores e mestres do bem cultural. As Comunidades Quilombolas do Sapê do Norte. documentário também deverá focar as fotografias históricas sobre a prática do forró, sobre os saberes locais (práticas agrícolas, celebrações e formas de expressão locais) e sobre a historicidade do espaço geográfico de abrangência. O roteiro e edição do vídeo serão articulados juntamente com a equipe técnica do Iphan-ES.

Meta 06: Produzir um Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró no ES e Devolutiva na REGIÃO NORTE E NOROESTE

Ação 01: Produção de dossiê textual Região Norte e Noroeste

Produzir um dossiê textual sobre o Mapeamento das Matrizes Tradicionais do Forró na Região Norte/Noroeste do Espírito Santo. O dossiê deverá conter, no mínimo, 120 páginas. Será entregue dois formatos (impresso e digital em formato editável - doc e em mídia de HD externo) e passará por revisão e aprovação do Iphan-ES. O dossiê deverá conter uma introdução, uma ampla contextualização histórica do bem cultural na localidade, identificação dos espaços geográficos de referência, aspectos relevantes do bem cultural na região, avaliação das recomendações de salvaguarda, considerações finais e referências (com publicações, livros, trabalhos acadêmicos, registros audiovisuais e outros sobre o bem cultural). O documento deverá ser ricamente ilustrado com fotografias sobre a prática cultural no local. A equipe poderá ainda avaliar a possibilidade de aplicação do Novo Inventário Nacional de Referências Culturais.

Ação 02: Devolutiva Região Norte e Noroeste

Após a conclusão do dossiê, será realizada uma Reunião de Devolutiva sobre a pesquisa de campo sediado em um espaço referencial da região para a apresentação do dossiê e da pesquisa de identificação. Entende-se por devolutiva o processo de comunicação dos resultados da pesquisa para a validação do documento entre a base social, tal como um exercício ético-político para com os detentores em questão e quanto às informações prestadas no documento. A Reunião deverá contemplar uma apresentação de slides sobre a pesquisa para publicização dos resultados da pesquisa, bem como um coffee break destinado a cerca de 50 pessoas. O horário e programação da atividade deverão ser agendados com o Iphan-ES e o Fórum Estadual do Forró de Raiz

Meta 07: Produzir um Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró no ES e Devolutiva na REGIÃO METROPOLITANA E SERRANA

Ação 01: Produção de dossiê textual Região Metropolitana e Serrana

Produzir um dossiê textual sobre o Mapeamento das Matrizes Tradicionais do Forró na Região Metropolitana/Serrana no Espírito Santo. O dossiê deverá conter, no mínimo, 120 páginas. Será entregue dois formatos (impresso e digital em formato editável - doc e em mídia de HD externo) e passará por revisão e aprovação do Iphan-ES. O dossiê deverá conter uma introdução, uma ampla contextualização histórica do bem cultural na localidade, identificação dos espaços geográficos de referência, aspectos relevantes do bem cultural na região, avaliação das recomendações de salvaguarda, considerações finais e referências (com publicações, livros, trabalhos acadêmicos, registros audiovisuais e outros sobre o bem cultural). O documento deverá ser ricamente ilustrado com fotografias sobre a

prática cultural no local. A equipe poderá ainda avaliar a possibilidade de aplicação do Novo Inventário Nacional de Referências Culturais.

Ação 02: Devolutiva Região Região Metropolitana e Serrana

Após a conclusão do dossiê, será realizada uma Reunião de Devolutiva sobre a pesquisa de campo sediado em um espaço referencial da região para a apresentação do dossiê e da pesquisa de identificação. Entende-se por devolutiva o processo de comunicação dos resultados da pesquisa para a validação do documento entre a base social, tal como um exercício ético-político para com os detentores em questão e quanto às informações prestadas no documento. A Reunião deverá contemplar uma apresentação de slides sobre a pesquisa para publicização dos

resultados da pesquisa, bem como um coffee break destinado a cerca de 50 pessoas. O horário e programação da atividade deverão ser agendados com o Iphan-ES e o Fórum Estadual do Forró de Raiz.

Meta 08: Produzir um Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró no ES e Devolutiva na REGIÃO SUL

Ação 01: Produção de dossiê textual Região Sul

Produzir um dossiê textual sobre o Mapeamento das Matrizes Tradicionais do Forró na Região Sul do Espírito Santo. O dossiê deverá conter, no mínimo, 120 páginas. Será entregue dois formatos (impresso e digital em formato editável - doc e em mídia de HD externo) e passará por revisão e aprovação do Iphan-ES. O dossiê deverá conter uma introdução, uma ampla contextualização histórica do bem cultural na localidade, identificação dos espaços geográficos de referência, aspectos relevantes do bem cultural na região, avaliação das recomendações de salvaguarda, considerações finais e referências (com publicações, livros, trabalhos acadêmicos, registros audiovisuais e outros sobre o bem cultural). O documento deverá ser ricamente ilustrado com fotografias sobre a prática cultural no local. A equipe poderá ainda avaliar a possibilidade de aplicação do Novo Inventário Nacional de Referências Culturais.

Ação 02: Devolutiva Região Região Sul

Após a conclusão do dossiê, será realizada uma Reunião de Devolutiva sobre a pesquisa de campo sediado em um espaço referencial da região para a apresentação do dossiê e da pesquisa de identificação. Entende-se por devolutiva o processo de comunicação dos resultados da pesquisa para a validação do documento entre a base social, tal como um exercício ético-político para com os detentores em questão e quanto às informações prestadas no documento. A Reunião deverá contemplar uma apresentação de slides sobre a pesquisa para publicização dos resultados da pesquisa, bem como um coffee break destinado a cerca de 50 pessoas. O horário e programação da atividade deverão ser agendados com o Iphan-ES e o Fórum Estadual do Forró de Raiz.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Recursos oriundo de emenda parlamentar de natureza impositiva. A proposta de Mapeamento das Matrizes Tradicionais do Forró no Espírito Santo se justifica devido a cinco motivações principais, a saber: (a) alinhamento às competências e prerrogativas do Programa Nacional de Política do Patrimônio Imaterial; (b) demanda dos detentores em relação à identificação do bem cultural no estado, que foi exibida durante a construção do Plano de Salvaguarda do bem imaterial; (c) escassez de documentação fotográfica, cartográfica e audiovisual referente à prática forrozeira no estado do Espírito Santo para fins institucionais e de divulgação; (d) relevância do material para o acatamento do bem cultural, sobretudo em termos de apoio à equipe técnica do Iphan-ES nas ações de salvaguarda relativas ao licenciamento ambiental e (e) identificação das trajetórias sociais, no sentido de valorização da memória dos mestres e saberes das práticas forrozeiras. No que concerne às competências do Iphan, cumpre ressaltar que, conforme assinala o parágrafo 1º, do artigo 216, da Constituição Federal Brasileira, cabe ao Poder Público, em colaboração com a comunidade, promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro mediante práticas de "inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acatamento e preservação". O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, conforme o seu regimento interno, previsto no art. 2º do decreto nº11.178, de 18 de agosto de 2022, constitui-se enquanto um órgão que possui justamente entre as suas competências: I - preservar o patrimônio cultural do País, nos termos do disposto no art. 216 da Constituição; (...) III - promover a identificação, o reconhecimento, o cadastramento, o tombamento e o registro do patrimônio cultural do País; IV - promover a salvaguarda e a conservação do patrimônio cultural acatado pela União; V - promover a difusão do patrimônio cultural do País, com vistas à preservação, à salvaguarda e à apropriação social; VI - promover a educação, a pesquisa e a formação de pessoal qualificado para a gestão, a preservação e a salvaguarda do patrimônio cultural; (...) IX - manifestar-se, quando provocado, no âmbito do processo de licenciamento ambiental federal, estadual, distrital e municipal quanto à avaliação de impacto e à proteção dos bens culturais acatados em âmbito federal e à adequação das propostas de medidas de controle, mitigação e compensação (...) As Matrizes Tradicionais do Forró são consideradas Patrimônio Cultural Brasileiro acatado por este Instituto. Este bem cultural foi inscrito no Livro de Registro de Formas de Expressão, em 9 de dezembro de 2021, em estrita consonância com o decreto 3.511/00 - documento legal que instituiu o registro de bens culturais de natureza imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI). De acordo com a Portaria nº200/16, uma das principais linhas de atuação deste Programa consiste na "Pesquisa, documentação e informação", que "contempla ações de produção de conhecimento e documentação nas suas diferentes modalidades – inventário, mapeamento, etc. -, assim como aquelas de sistematização de informações, constituição e implantação de banco de dados, incluindo o apoio à produção, conservação de acervos documentais e etnográficos, considerados fontes fundamentais de informação sobre o patrimônio cultural imaterial." Desse modo, a pesquisa de mapeamento das Matrizes Tradicionais do Forró alinha-se de modo integral aos pressupostos que regem as competências deste Instituto. Em segundo lugar, há de se mencionar que a construção do mapeamento é uma das principais demandas dos detentores durante a construção do Plano de Salvaguarda do bem cultural. Após o reconhecimento como patrimônio cultural brasileiro, ocorrido em fins de 2021, a Superintendência do Espírito Santo realizou um ciclo de sete (7) reuniões e uma (1) devolutiva sobre o Plano de Salvaguarda do bem cultural no estado para a articulação das discussões de formulação de um plano de salvaguarda. Nesse ciclo de reuniões realizados entre julho e outubro de 2022 e a devolutiva em julho de 2023, os detentores sinalizaram enquanto prioridades de demandas públicas a realização de pesquisas e mapeamento do bem cultural no estado, a fim de fortalecer o pertencimento identitário dos praticantes, mobilizar as bases sociais em torno de melhorias das condições profissionais, divulgar informações atualizadas e pertinentes sobre o forró e subsidiar estudos para políticas públicas destinadas

aos forrozeiros. Em terceiro lugar, é importante destacar a escassez da documentação fotográfica, audiovisual e cartográfica sobre o bem cultural no estado do Espírito Santo. O Setor do Patrimônio Imaterial do Iphan-ES possui uma quantidade reduzida de fontes que documentam a prática do bem cultural, devido ao caráter recente de acautelamento e, principalmente, pelo enfoque reduzido concedido ao estado no dossiê de registro. Esse fato acarretou lacunas na composição de um acervo de fotografias que testemunham a prática cultural em publicações desta instituição, gera uma solicitação recorrente do apoio aos próprios detentores para que possam encaminhar imagens com as devidas autorizações para uso das fotografias em materiais de divulgação institucional, tal como não resulta a construção de um banco de dados destinado à pesquisas e outros estudos de interessados. Em quarto lugar, o mapeamento do bem cultural pode subsidiar a instrução técnica de ações de salvaguarda e manifestações desta Superintendência relativas ao licenciamento ambiental. A partir do levantamento de dados georreferenciados dos principais espaços praticantes do forró, pode-se instruir de modo mais adequado e assertivo as manifestações desta equipe técnica em relação a empreendimentos que possam gerar algum dano ao bem cultural, quer seja pelo tipo de atividade ou localização. Ciente de que o Iphan possui um papel enquanto órgão interveniente sobre as questões do licenciamento ambiental, esta pesquisa de mapeamento pode vir a produzir informações significativas quanto ao bem cultural. Da mesma forma, possibilitará avaliar as ações de salvaguarda locais que são prioritárias em determinados contextos sociais. Por último, a pesquisa em questão pode promover um reconhecimento e valorização das trajetórias sociais de agentes e, sobretudo, os mais idosos acerca do bem cultural. O registro fotográfico e audiovisual desses detentores - sobretudo no caso do Forró de Sapezeiro, especificidade das Comunidades Quilombolas do Sapê do Norte - pode contribuir para a composição de um acervo de memórias sobre os mestres referenciais do estado do Espírito Santo. Trata-se de um modo de documentar as narrativas e experiências destes praticantes do forró, identificar a historicidade das práticas culturais e, simultaneamente, evidenciar a relevância que os detentores possuem para a prática cultural.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(x) Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Promover o Planejamento das Ações de Identificação						
PRODUTO	3 reuniões de planejamento e um relatório de catalogação documental de arquivos e acervos que testemunham a história do forró no estado.	Serviço	1	23.904,00	23.904,00	Outubro/2023	Fevereiro/2024

META 2	Desenvolver uma Pesquisa de Campo na REGIÃO NORTE E NOROESTE						
PRODUTO	Relatório descritivo do georreferenciamento do Forró na região; 1 roda de conversa, 1 oficina temática, 10 entrevistas individualizadas; 1 filme de 60 minutos e 200 fotografias.	Serviço	1	53.385,60	53.385,60	Março/2024	Julho/2024
META 3	Desenvolver uma Pesquisa de Campo na REGIÃO METROPOLITANA E SERRANA						
PRODUTO	Relatório descritivo do georreferenciamento do Forró na região; 1 roda de conversa, 1 oficina temática, 10 entrevistas individualizadas; 1 filme de 60 minutos e 200 fotografias.	Serviço	1	39.441,60	39.441,60	Agosto/2024	novembro/2024
META 4	Desenvolver uma Pesquisa de Campo na REGIÃO SUL						
PRODUTO	Relatório descritivo do georreferenciamento do Forró na região; 1 roda de conversa, 1 oficina temática, 10 entrevistas individualizadas; 1 filme de 60 minutos e 200 fotografias.	Serviço	1	39.441,60	39.441,60	Dezembro/2024	Fevereiro/2025
META 5	Confeccionar um Documentário do Forró de Sapezeiro	Serviço	1	22.111,20	22.111,20	Março/2025	Maio/2025
PRODUTO	Documentário sobre o Forró de Sapezeiro						
META 6	Produzir um Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró no ES e Devolutiva	Serviço	1	6.972,00	6.972,00	Junho/2025	Julho/2025

	na REGIÃO NORTE E NOROESTE						
PRODUTO	Dossiê textual da Região Norte e Noroeste com reunião de mobilização para devolutiva da pesquisa						
META 7	Produzir um Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró no ES e Devolutiva na REGIÃO METROPOLITANA E SERRANA	Serviço	1	6.972,00	6.972,00	Agosto/2025	Setembro/2025
PRODUTO	Dossiê textual da Região Metropolitana e Serrana com reunião de mobilização para devolutiva da pesquisa						
META 8	Produzir um Dossiê das Matrizes Tradicionais do Forró no ES e Devolutiva na REGIÃO SUL	Serviço	1	6.972,00	6.972,00	Outubro/2025	Outubro/2025
PRODUTO	Dossiê textual da Região Sul com reunião de mobilização para devolutiva da pesquisa						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

OUTUBRO/2023

VALOR R\$ 200.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA

CUSTO INDIRETO

VALOR PREVISTO

33.90.39

Não

R\$ 200.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura

(assinado eletronicamente)

LEANDRO ANTÔNIO GRASS PEIXOTO

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura

(assinado eletronicamente)

MÁRCIO TAVARES

Secretário - Executivo

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

1. *Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
2. *A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Antônio Grass Peixoto, Usuário Externo**, em 29/09/2023, às 12:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Tavares dos Santos, Secretário Executivo**, em 29/09/2023, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1417320** e o código CRC **193C67A8**.